➤ **SÉRIE COMISSÕES DA CÂMARA**

Presidente da comissão, Antonio Carlos Albino (PSB) compara o grupo que comanda ao 'vigilante que ajuda a guardar a chave do cofre'

# 'Finanças e Orçamento' trabalha em conjunto com o Executivo

**PAULO BEHR FERRO**
pferro@jj.com.br

ARQUIVO JJ

**CFO** Vereadores da Comissão de Finanças e Orçamento ajudam a examinar e emitir parecer sobre vários trabalhos do município

Examinar e emitir parecer sobre o Plano Plurianual (PPA) de investimentos, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), orçamento anual e demais projetos que tratem de matéria orçamentária são algumas das funções da Comissão de Finanças e Orçamento (CFO). Em Jundiaí, ela é presidida pelo vereador Antonio Carlos Albino (PSB), que destaca este grupo de trabalho como um dos mais importantes da Casa, por analisar os impactos econômicos dos projetos enviados pelo Executivo.

"Não podemos deixar de agir com responsabilidade fiscal. Para isso, também contamos com os setores financeiro e jurídico da Casa", conta o parlamentar. "Digo que a CFO é o vigilante que ajuda a guardar a chave do cofre da cidade. Quem a tem é a prefeitura, não a Câmara", comenta. A comissão se reúne ao menos uma vez por mês para reuniões gerais, mas acaba se encontrando sempre que necessário para falar de projetos que exigem maior estudo e debates. Os quatro membros da CFO são Leandro Palmarini (PV), Rafael Antonucci (PSDB), Romildo Antonio da Silva (PR) e Valdeci Vilar (PTB).

Também é de incumbência da comissão avaliar a prestação de contas do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB), da mesa da Câmara e o parecer do Tribunal de Contas; exercer o acompanhamento e a fiscalização orçamentária; apresentar emendas às propostas orçamentárias e acompanhar a execução dos orçamentos da prefeitura e do Legislativo. "Trabalhamos em boa sintonia com o gestor da Unidade de Governo e Finanças, José Antonio Parimoschi. Sabemos do momento difícil das finanças públicas de Jundiaí e colaboramos com a cidade para que ela possa ter os investimentos necessários ao atendimento das demandas da população", diz o vereador do PSB.

Albino reforça a necessidade de os poderes Executivo e Legislativo buscarem verbas estaduais e federais, visando complementar os R$ 90 milhões previstos para 2018 pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), aprovada por unanimidade pela Câmara na sessão desta terça (4). "Este montante chega a 4,1% do orçamento apenas. A prefeitura elegeu algumas de suas prioridades, como transportes e mobilidade urbana, mas temos outras, como a saúde, a principal delas para mim. Jundiaí não pode mais ter filas de espera por cirurgias, pessoas morrendo por não serem operadas do coração e pacientes esperando por uma prótese. A maior demanda que os vereadores recebem é na área da saúde e todos os gestores públicos do município estão tentando acabar com estes problemas de uma vez".

**Grendacc**

Antonio Carlos Albino lembrou da preocupante situação do Grendacc, ainda indefinida. A entidade mobilizou toda a cidade e políticos locais, estaduais e federais para que acabe o imbróglio do credenciamento do hospital jundiaiense voltado ao tratamento de crianças com câncer. "Não queremos que o Grendacc vire o Hospital São Vicente, que hoje tem vários problemas. Atuamos para que os dois possam oferecer o atendimento que os pacientes de Jundiaí e de toda a Região merecem", completa o parlamentar.